

MAS

movimento alternativa socialista

Nº 15 | JANEIRO 2013

www.mas.org.pt | mas@mas.org.pt



FAZ FALTA UM NOVO 15 DE SETEMBRO



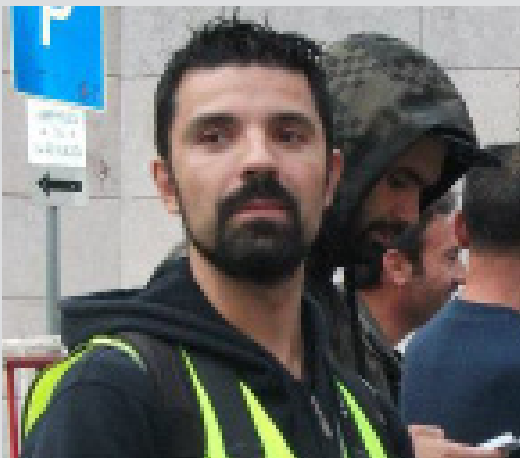
Gil Garcia

**FORA O GOVERNO
E O FMI**

Dentro de semanas a maioria da população vai sofrer um "brutal aumento de

impostos" nas palavras de Victor Gaspar. O governo —se o não pararmos— quer retirar-nos os subsídios de férias e Natal. **Querem fingir que pagando em duodécimos os continuamos a receber.** Mas toda a gente sabe que não é a mesma coisa receber o subsídio por inteiro ou 30 euros por mês. Se isso for para a frente impedirá arrancar aumentos de salários, por mais pequenos que sejam e tornará o subsídio inútil para fazer frente às despesas que as famílias têm. As alterações aos escalões do IRS roubam um dos subsídios e reduzem os nossos salários

e pensões em muitas centenas de euros. **Este governo tudo arrasa.** São as farmácias, os restaurantes, os pequenos negócios, o emprego, os jovens, os estudantes... E tudo para quê? Para pagar os roubos dos BPNs, das PPPs, do defice da Madeira, de empresas públicas roubadas em salários faustosos dos administradores, para pagar reformas douradas de políticos, autarcas e banqueiros. **Um novo 15 de setembro faz falta.** E já. Todos à rua. Sem novas poderosas mobilizações o governo não recuará. Com milhões na rua, podemos travar Passos Coelho e a troika como já o fizemos com a TSU.



Entrevista com:

SÉRGIO SOUSA

“O povo e os trabalhadores devem apoiar a nossa luta”

Foi nas várias manifestações contra o governo e nos protestos da greve dos estivadores que conhecemos o Sérgio Sousa, jovem estivador de um dos terminais portuários em Santa Apolónia. Para ele a luta dos estivadores é para continuar.

MAS: Quais são os motivos da luta dos estivadores?

Sérgio Sousa: Lutamos contra uma lei que vem em contraciclo com o que se passa no nosso sector: aumento de produtividade. E contra a legitimidade da mesma lei, que além de ferir os acordos com a Organização Internacional do Trabalho, pode levar à perda de vários postos de trabalho.

MAS: Porque motivos deve o povo e os trabalhadores portugueses apoiar a vossa luta?

S: O povo e os trabalhadores devem apoiar a nossa luta porque neste momento somos praticamente o único sector que consegue argumentar algo com estas políticas. Sentimos esse apoio por parte das pessoas porque muitas delas se reveem, só que nos seus casos não sentem a força e união nos seus locais de trabalho.

MAS: O novo regime de trabalho portuário foi aprovado. A vossa luta continua?

S: Foi aprovado mas a luta continua e haverá outras formas de luta e serão tomadas medidas que passarão pela denúncia desta lei às instâncias competentes, o resto só em futuros plenários de trabalhadores poderá ser tratado.

MAS: Conheceste o MAS recentemente. Parece útil um novo partido para dar força às lutas dos trabalhadores e do povo?

S: Tudo o que seja para fazer mexer com este sistema instaurado e viciado no seio da política nacional é bem vindo. O MAS tem feito um trabalho que tem vindo a surtir o propósito e que no futuro possamos vir a dizer que contribuíram para um país melhor e mais justo socialmente.

52 EMPRESAS FALIRAM POR DIA EM 2012

Em 2012, em média, a cada **30 minutos, uma empresa foi à falência**. A esmagadora maioria pequenas e médias empresas. A mando da União Europeia, Portugal destruiu a indústria e a produção. **Milhares de portugueses tiveram de investir no seu próprio trabalho**, abrindo um restaurante ou um cabeleireiro, montando uma oficina ou um pequeno negócio. **Agora, para pagar a dívida de políticos e banqueiros, a economia é destruída**. O aumento do IVA na restauração arruína milhares de pessoas. O preço dos transportes, eletricidade e gás afoga as empresas em dívidas. Com os cortes nos salários e os novos escalões de IRS o consumo reduz-se e só as grandes superfícies e grandes empresas sobrevivem.



FALÊNCIAS ABATEM-SE SOBRE TRABALHADORES E PEQUENOS EMPRESÁRIOS

43 MIL NOVOS DESEMPREGADOS DEVIDO A FALÊNCIAS

AUMENTO DE 62% DE FALÊNCIAS EM RELAÇÃO A 2011

320 MILHÕES DE EUROS DE DÍVIDA A TRABALHADORES

MEDIDAS DO FMI E DO GOVERNO AFUNDAM AINDA MAIS O PAÍS

Um novo assalto já foi anunciado. Ainda os portugueses não fizeram as contas aos novos escalões do IRS. No fim de 2012 o Governo dizia que estava a estudar um corte de 4 mil milhões de euros na educação, na saúde e na segurança social. **Dez ministros do Governo reuniram com o FMI** e elaboraram um relatório de novas medidas de cortes no estado que significam cortes acima dos 10 mil milhões de euros. **Despedimentos massivos, cortes em salários e pensões, aumento das taxas moderadoras e das propinas universitárias assim como da idade de reforma para 65 anos, são algumas das medidas.**



CORTAR NOS DE BAIXO SEM TOCAR NOS DE CIMA
 Quando a Troika e o FMI chegaram ao país muitos acreditaram que trariam austeridade para pobres e ricos, que seriam cortados os privilégios e as mordomias dos políticos, as fugas ao fisco de banqueiros e grandes empresários. Mas não foi nada assim. Os políticos e boys que são os fantoches da troika continuam intocáveis e impunes e ainda lucram com os negócios das privatizações.

PARA ONDE VAI O NOSSO DINHEIRO?
 As medidas do FMI significam um roubo de 10 mil milhões a quem trabalha. Para onde vão estes milhões? Os juros da dívida a pagar por Portugal este ano superam os sete mil milhões. Recentemente o governo injectou 1,1 mil milhões de euros do BANIF, se a isso juntarmos o que foi já gasto em Parcerias Público-Privadas, no buraco do BPN ou nas negociatas dos submarinos, percebemos para que servem estes milhões.

PORTUGAL À VENDA
 Já não são os políticos eleitos que governam. O governo faz apenas o que a Troika diz, como se viu com o Orçamento. A EDP, a REN e a ANA foram vendidas a empresas estrangeiras. A TAP, os CTT e a RTP, vão pelo mesmo caminho. A riqueza do país vai para fora através do pagamento da dívida. Há que dizer aos credores que não vão ficar com os salários dos portugueses. Para isso é preciso correr com este Governo que é laçao de Merkel e da Troika.

SUSPENDER O PAGAMENTO DA DÍVIDA
 A única maneira de devolver os salários e as pensões, investir no emprego, na saúde e na educação é suspender o pagamento da dívida. É necessário auditar a dívida, saber de onde vem e julgar e prender os responsáveis pelo endividamento do país. Só assim se pode combater o desemprego e tirar o país da recessão. Sem parar o pagamento da dívida seguiremos o caminho da Grécia, da pobreza e perda de soberania.

200 PESSOAS INAUGURARAM A SEDE NACIONAL DO MAS



Na intervenção final da noite, uma dezena de activistas, trabalhadores e estudantes, deram a cara pelo MAS

A 12 de Janeiro o MAS inaugurou a sua Sede Nacional em Lisboa. 200 pessoas juntaram-se para conhecer alternativas novas e conviver. Sofia Rajado, activista da Plataforma 15 de Outubro e dirigente do MAS: "tem de haver um novo 15 de setembro para que o governo caia de vez. Devemos lutar pelo 25 de Abril que não foi feito". Vítor Dias, Presidente do Sindicato dos Estivadores explicou a luta dos estivadores e assegurou: "os estivadores vão continuar com o apoio dos movimentos sociais, do MAS e de outros sindicatos", Gil Garcia defendeu a demissão do governo: "Cavaco não demite o Governo e o Governo não tem vergonha e não se demite a si próprio" E apontou alternativas: "Enquanto não forem suspensos os pagamentos do serviço da dívida não há solução para um milhão e quatrocentos mil desempregados. Vamos ousar defender que é preciso meter na cadeia quem roubou e endividou o país"

LEI DUPLICA A REFORMA A AUTARCAS

Quem descontou uma vida inteira vê a sua reforma diminuir a cada dia. Mas para quem governa não é assim: o **Estatuto de Eleitos Locais permite que os autarcas deste país vejam as seus descontos bonificados**, fazendo com que ano de serviço conte a dobrar. Este privilégio foi recentemente aproveitado por dois autarcas, que não se iam poder recandidatar devido à limitação de mandatos, e se reformaram antecipadamente. **Seruca Emídio, Presidente da Câmara de Loulé pelo PSD**, reforma-se aos 58 anos com uma reforma de 2092 euros. **Ana Vicente, Presidente da Câmara de Palmela pela CDU** sai com 1859 euros e 12 anos de autarca. O PCP votou contra o Estatuto de Eleitos Locais e demarca-se desta atitude da sua autarca, mas mantém a confiança no seu mandato. Assim se vê que os privilégios contaminam até a esquerda tradicional. **É preciso pôr fim aos privilégios dos políticos!**



Seruca Emídio reforma-se aos 58 anos e sai com 2092 euros



Ana Vicente reforma-se aos 47 anos e sai com 1859 euros

CONTACTO

Caso pretendas obter informação sobre as nossas iniciativas e/ou aderir ao MAS preenche os seguintes dados:

NOME: _____

MORADA: _____

TELEFONE: _____

EMAIL: _____

Recorta e envia para:

**Rua António Pereira Carrilho, n.º5 - 2.º andar
1000-046 LISBOA**



Junta-te ao MAS

Há quase quarenta anos que somos governados pelos mesmos partidos. As políticas também não mudam: rouba-se o povo para alimentar patrões, políticos e banqueiros. **É hora de mudar! Se defendes uma esquerda unida, se estás farto dos mesmos partidos de sempre, se te parece que fazem falta novas caras e novas alternativas, vem conhecer o MAS!**